

Comissão de impeachment de Witzel suspende prazo

A comissão especial da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) que analisa o processo de *impeachment* do governador Wilson Witzel (PSC) decidiu suspender a contagem de prazo, até a vinda de informações do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que embasaram a investigação.

image not found or type unknown



Antonio Cruz/Agência Brasil



O governador do Rio, Wilson Witzel
Antonio Cruz/Agência Brasil

A decisão, proposta pelo relator, Rodrigo Bacellar (SDD), obteve 24 votos, do total de 25 parlamentares integrantes da comissão, com uma ausência. Presidida pelo deputado Chico Machado (PSD), a comissão conta com um representante de cada partido com representação na Casa.

A deliberação foi tomada um dia após a defesa do governador ter ingressado com pedido de suspensão do processo, alegando que há cerceamento do direito de defesa e que o rito na Alerj carece de definição. Segundo os advogados **Ana Tereza Basílio** e **Manoel Peixinho**, não estão juntados ao pedido de *impeachment* documentos que comprovem os fatos descritos na denúncia.

O pedido que pode afastar o governador foi feito pelos deputados Luiz Paulo e Lucinha (ambos do PSDB), que acusam Witzel de crime de responsabilidade. Segundo Luiz Paulo, pesa contra o governador a decisão do ministro do STJ Benedito Gonçalves pedindo buscas e apreensões na Operação Placebo, mostrando que havia fortes indícios de corrupção na área de saúde com a participação de Witzel.

O ofício de citação foi enviado nesta terça-feira (23/6) a Witzel, que tem prazo de dez sessões ordinárias para apresentar a defesa. O prazo começaria nesta quarta-feira (24/6), mas foi suspenso pela decisão da comissão especial. Após essa etapa, a comissão terá mais cinco sessões para apresentar parecer sobre o caso, contadas a partir do recebimento da defesa ou do fim do prazo para apresentação desta.

A Alerj entra em recesso em julho. Com isso, os prazos relacionados ao processo de *impeachment* de Witzel só começarão a contar após a volta dos trabalhos, se as informações pedidas ao STJ já tiverem

chegado à Casa.

Witzel nega que tenha cometido qualquer tipo de crime ou irregularidade.

Date Created

24/06/2020